

BIOGRAFIA



Anselmo Ramos

MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS DO CÁRCERE
PRESIDENTE DO RAL BANK

RESUMO

Dr. Ancelmo Ramos é uma figura multifacetada, cuja trajetória é marcada por uma diversidade de Papéis e Conquistas. Além de ser um respeitado Empresário e Administrador de Empresas, ele se destaca como Consultor Financeiro. Seu engajamento na promoção dos Direitos Humanos e nas questões políticas é evidenciado por seus títulos de Doutor Honoris Causa em Direitos Humanos e Ciências Políticas. Além de suas atividades profissionais, Dr. Ancelmo Ramos é um Palestrante inspirador, um Músico talentoso, e acima de tudo, um Cristão, cujos valores permeiam todas as esferas de sua vida.

Destaca-se como Escritor através da publicação do livro: “O Escolhido não tem Escolha”, obra autobiográfica em que ele abordou as dolorosas sensações e recordações que o marcaram drasticamente em 90 dias de cárcere, comprovando através do seu exemplo de vida, que o Escolhido não tem como se desvencilhar da sua Missão; e que para chegar ao local onde essa Missão precisava ser realizada foi necessário pagar um preço muito alto, que lhe custou a perda da própria liberdade. Atualmente ocupa a Cadeira de número 9 (Luís de Camões), na Academia Brasileira de Letras do Cárcere. É Presidente do RAL BANK.

Trajetoira Antes, Durante e Pós-cárcere

1972

Nasci em 03 de dezembro de 1972, numa tarde de domingo, às 15:45h. Quando a enfermeira foi me buscar no berço, ao entregar-me nos braços da minha mãe, disse que eu era um escolhido.

Meu pai era um homem pobre da cidade do interior de Sergipe, e em sua pré-adolescência já trabalhava na roça. Ao chegar na cidade grande trabalhou em várias empresas, conheceu a minha mãe, se casaram e constituíram uma família de cinco filhas mulheres e um filho homem.

Minha mãe é uma mulher simples, criada na cidade de Aracaju e de família pobre. É a caçula de uma família de cinco irmãos e juntamente com meu pai montou uma pequena mercearia, no bairro Siqueira Campos na

cidade de Aracaju, e assim criaram a família com a renda desse negócio, tornando-se empresários bem-sucedidos daquela época.

A minha trajetória de escolhido, começou ali no dia em que eu nasci. Mesmo sem saber que eu era escolhido e sem querer ser escolhido, Deus me escolheu. Eu já vim ao mundo sendo determinado a ajudar pessoas e predestinado a fazer a diferença neste mundo.

Tive a oportunidade de ser educado na escola Adventista, e aos meus 7 anos de idade, já estava matriculado na escola de música da Assembleia de Deus em Aracaju e logo me tornei um dos integrantes da banda de música da igreja.

**1990/
1992**

Aos 18 anos fui selecionado para o serviço militar, incorporei em fevereiro de 1992 às fileiras do Exército Brasileiro, no 28º batalhão de caçadores, vinculado à sexta região militar. Eu já era músico quando cheguei na carreira militar, e tive a informação de que poderia ir para o núcleo de formação de oficiais. O meu desejo era de ser músico, então, incorporei como recruta. Passei as maiores e melhores experiência na vida militar, aprendi verdadeiramente a honrar a pátria e os valores intrínsecos a ela. Anos depois, percebi que a vida militar não era para mim, pois eu tinha sonhos maiores e com certeza aquela escolha não seria a melhor. Então, resolvi pedir para deixar o Exército em agosto de 1995, e logo em seguida resolvi conhecer Brasília, para buscar a oportunidade de me tornar um homem bem-sucedido.

1997

Em janeiro de 1997 retornei para Aracaju. Naquela ocasião, comecei a montar um estacionamento rotativo de veículos no centro da cidade; e o meu sogro Miguel Carlos (in memoriam) foi o meu maior incentivador e quem mais acreditou em mim naquele momento.

Ainda no ano de 1997, me casei com Marcilene, e tivemos a mais bela cerimônia de casamento da história da Igreja Evangélica Assembleia de Deus daquela época. Não poderia ser diferente, pois fui criado na igreja e todos conheciam a minha família. Eu era um jovem pobre, e minha esposa Marcilene era uma jovem de classe média alta, e juntos passamos a sonhar, e a pensar em morar em Brasília.

1999

Em 10 de setembro do ano de 1999, já casado há quase dois anos, voltei para Brasília, com a proposta de montar um escritório de representação bancária e durante três meses montei a estrutura que precisava para trabalhar. A partir deste momento surge a empresa Cissex corretora de seguros, com um modelo de negócio totalmente diferente do que já tinha no mercado. Naquela ocasião, eu trabalhava sozinho na criação da empresa, fiz uma parceria com o clube de subtenentes e sargentos do Exército, onde montei um negócio que se tornou grande em pouco tempo. Em seguida, comecei a trazer pessoas para trabalharem comigo. Em 6 meses eu já tinha 8 pessoas trabalhando dentro de um negócio, que ninguém acreditava e aos olhos de muitos não tinha como ir para frente, pois segundo a avaliação de todos não tinha como começar alguma coisa ali naquele lugar. Mas, eu entendia que o Escolhido não tinha escolha e naquele momento, a decisão de fazer esse negócio acontecer, era maior do que a razão para não o fazer. Porém, naquele mesmo ano tive a primeira crise financeira dentro dos negócios, tive que refazer toda a parte administrativa, demitir algumas pessoas, e contrair inúmeros problemas trabalhistas.

2004

No ano de 2004 dei um grande passo dentro do mercado financeiro. Naquela ocasião, começamos a desenvolver o projeto de compra de dívidas no mercado brasileiro, o que não existia ainda naquela época. Então, passei a desenvolver essa modalidade de compra de dívidas de outras instituições financeiras, e a proporcionar linhas de créditos diferenciadas, para o servidor público federal em todo o Brasil. Essa linha de trabalho que adotei naquela ocasião, foi algo que surpreendeu a todos, no sentido de trazer para esse mercado novas oportunidades. Então, comecei a influenciar regras dentro do mercado financeiro nacional. Nesta ocasião, eu já estava com 17 escritórios abertos pelo Brasil, com 333 parceiros indiretos, os chamados corretores, ou pastinhas, como eram conhecidos. Tinha 66 funcionários trabalhando dentro da minha empresa na Asa Norte em Brasília; e logo que comecei a desenvolver esse trabalho, o meu crescimento foi instantâneo.

**2007/
2012**

No ano de 2007, quando montei o último escritório na cidade de Campo Grande/Mato Grosso do Sul, eu já estava no auge, com 17 escritórios e numa incrível velocidade de negócio, que a cada dia só aumentava.

Todas as negociações financeiras que existiam no Brasil pararam de existir, e estendeu-se uma grande crise nos anos de 2007 a 2012.

Neste mesmo ano de 2007, tive o melhor presente da minha vida, que foi o nascimento da minha filha Dafny Emanuelle. Não tinha como não agradecer a Deus por esse feito tão maravilhoso, um pedacinho de mim gerado na terra!

No início do ano de 2008, nada acontecia, foram 2 anos de muita luta e de muita dificuldade, foram 2 anos tentando fazer as coisas acontecerem com o pouco dinheiro que eu tinha. Antes, tudo que eu fazia de publicidade dava certo, eu investia R\$ 2.000,00 (dois mil reais) em publicidade e o retorno era de dez vezes mais de lucro, e quando veio essa crise financeira, tudo que eu fazia de publicidade dava errado.

**2015/
2016**

No ano de 2015 retornei para Brasília e comecei a desenvolver um projeto próprio de educação financeira, voltado ao servidor público, através da prestação de serviços de consultoria financeira para pessoa física e jurídica.

Em 2016 fui convidado para fazer uma consultoria financeira, e desenvolver o projeto educacional para montar a Rede Antares de Ensino, em Brasília e Goiás. Desta forma, em janeiro de 2017 comecei a desenvolver o projeto da Rede Antares de ensino. Porém, no ano de 2020, quando eu esperava que pudesse dar uma guinada nos negócios, veio a pandemia. O Governo decretou estado de calamidade pública no Brasil, e não conseguimos nem sequer abrir as portas da escola para o ano letivo, foi um caos. Paramos todas as nossas atividades, perdemos todo o planejamento para aquele ano, e ficamos com as mãos atadas, pois não tínhamos nenhuma previsão para os próximos dois anos. Contraímos débitos incalculáveis, funcionários, professores e prestadores de serviços cobrando seus recebimentos e vários processos trabalhistas na justiça, que nos atormentaram drasticamente.

**2021/
2023**

Em meio à pandemia surgiu a oportunidade de montar um banco digital, que era um projeto antigo, comecei a fazer o levantamento de custos, mas os valores eram muito caros. Em poucos dias já estávamos com o CNPJ e toda a documentação necessária para darmos início ao projeto do banco que foi batizado com o nome RAL BANK: RÁPIDO, ÁGIL, LUCRATIVO!

Em maio de 2023 o RAL BANK fez um evento com o seguinte tema: 1º Encontro de Líderes para o Desenvolvimento da Ajuda Humanitária, que teve como sede o Centro de Convenções Internacionais de Brasília. Tivemos um expressivo número de participantes e foram três dias de uma intensa programação, cujos temas tratavam deste assunto de fundamental relevância. Nesse evento divulgamos a criação do Instituto Antares, que será o responsável por desenvolver um gigantesco projeto de Ajuda Humanitária em nível nacional e internacional.

No dia 30/julho/2023 o RAL BANK completou oficialmente 1 ano de vida e em comemoração reunimos clientes, colaboradores, familiares e amigos numa confraternização que ficou marcada pela retrospectiva da incrível trajetória e realizações já alcançadas pelo banco, que em tão curto tempo de existência já havia chegado à meteórica marca de 30.000 contas abertas.

**SETEMBRO
2023**

No dia 20 setembro de 2023, veio o primeiro grande problema, a Polícia Civil do Distrito Federal fez busca e apreensão no escritório de São Paulo, no escritório de Brasília e na minha residência. Toda essa situação tirou a nossa paz e nos trouxe sérios constrangimentos, agora estávamos nas páginas policiais em todo o Brasil. No mesmo dia recebi uma medida judicial de que não poderia aparecer nas redes sociais, e caso desobedecesse seria preso. Eu tinha certeza de que isso iria acontecer, porque sabia que estava sendo perseguido de todas as formas. Sabia que eu seria preso, porque era isso o que os meus inimigos invejosos queriam. Então, os conspiradores continuavam falando nos seus canais de comunicação e também em seus grupos, aí vieram todas as restrições. Dois meses depois da busca e apreensão, devido às transmissões de vídeos e áudios, a justiça decretou o meu pedido de prisão por quebra de medida judicial. Talvez, naquele momento eu achasse que isso seria o fim da minha vida. Porém, foi justamente o contrário, significou o recomeço.

No dia da minha prisão, quando os policiais chegaram e me abordaram, eu estava dentro do cartório de notas de Taguatinga, quando de repente três policiais chegaram e me deram voz de prisão, dizendo que iriam me algemar para a minha própria segurança, e me perguntaram se eu tinha um casaco para colocar por cima das algemas e não mostrar que eu estava sendo algemado. Logo em seguida, eu fui encaminhado para a DPE Departamento de Polícia Especializada de Brasília. Ao chegar no departamento de polícia, o delegado já estava aguardando com o celular nas mãos, filmando toda a minha chegada, como a conquista de um troféu para a carreira dele. Já lá dentro em sua sala, ele me disse que eu estava sendo preso, por quebra de medida judicial. Eu expliquei que não quebrei a medida, ele prontamente mostrou um vídeo que falavam de mim e do meu banco, ele afirmava que eu tinha autorizado aquelas postagens, afirmei categoricamente que não tinha sido eu, e ele em um tom de deboche me disse que agora eu estava à disposição da justiça, e que o juiz decidiria o meu destino. Eu respondi para o delegado que tudo seria provado e que os advogados já estavam trabalhando nisso. O delegado acenou com a cabeça e disse que assim esperava, me deixou ali na sala por mais alguns minutos, e então fui encaminhado para o IML, para fazer o exame de corpo de delito. Em seguida, me levaram para outro departamento onde eu tirei os sapatos, o cinto, o chapéu, os óculos, o relógio, todos os meus pertences e me levaram para fazer uma ficha. Tirei umas fotos, colheram as minhas digitais e a partir daquele momento eu estava registrado no sistema prisional do Brasil.

Entrei em uma cela que não tinha ninguém, uma solidão enorme, uma hora depois chegaram três presos que ficaram comigo. Depois me tiraram juntamente com os outros três presos, para ficarmos junto com mais 26 presos na cela ao lado. Uma situação desumana que acontece todos os dias dentro do sistema prisional. Entendi que estava preso, por isso eu precisava prestar atenção em tudo o que acontecia lá dentro da prisão. Pois, Deus estava me dando a oportunidade de conviver com pessoas que eu nunca tinha convivido antes, e nisso com certeza havia um propósito. Logo que entendi isso, parei e comecei a filtrar tudo o que acontecia ao meu redor, pois o Escolhido não tem escolha, e isso estava bem claro na minha mente.

A partir daquele instante, passei a viver a maior e mais difícil experiência da minha vida. Comecei a sentir que os dias foram apagados da minha mente, tive sentimentos de abandono e momentos de angústia que me sufocaram. Encarei muitas humilhações, porém sempre com a certeza de que os humilhados serão exaltados. Depois que tudo isso aconteceu na minha vida, olhei para trás e pensei: “Meu Deus, como eu fui parar nesse lugar”? Depois que tudo passou, é que parei para pensar e ver que mesmo assim, valeu a pena. Deus realmente escreve o certo por linhas tortas, Ele trabalha na nossa vida, sem que nem se quer saibamos, e os resultados é que são plausíveis aos seus olhos.

**MARÇO
2024**

Após 90 dias de Cárcere, no dia primeiro de março retornei para casa e a minha sensação foi de morte, porque todas as pessoas que falavam comigo pessoalmente, ou por telefone choravam muito, é como se eu tivesse morrido e retornado à vida. Outra sensação foi a de perceber que todas as pessoas se afastavam de mim propositalmente. Verdadeiramente eu senti na pele o poder que o Cárcere tem de afastar e dividir as pessoas.

A única forma de suplantar tamanha dor é tentar se readaptar, e para isso tem que buscar força onde não tem. Infelizmente muitos não conseguem, e entram num quadro de depressão, medo, insegurança e chegam a cometer o suicídio. Porém, se existir um objetivo claro e uma identidade própria, por mais que haja o sofrimento será possível vencer e superar todos os traumas advindos do pós-cárcere.

**MAIO
2024**

Hoje o livro que eu nem pensei em escrever: “O Escolhido não tem Escolha”, está sendo lançado, e a primeira tiragem já conta com 50.000 exemplares. As pessoas que não conheciam a minha história, hoje podem ler sobre a minha vitória. Sabemos que foi um escândalo muito grande, mas a repercussão do lançamento deste livro será muito maior.

Atualmente estamos solidificando e expandindo o RAL BANK, para viabilizar o projeto de criar a maior instituição cristã financeira do mundo. As igrejas que antes não tinham linhas de crédito direcionadas, agora terão. As instituições de caridade, que antes não tinham como levantar crédito em

**AGOSTO
2024**

bancos, agora terão. Aquelas instituições Carismáticas que vivem de doações, que não tinham como pagar uma prestação para melhorar as suas instalações, agora passarão a ter através do RAL BANK. Por isso, que não devemos menosprezar nada nessa vida, pois não sabemos o que seremos amanhã.

A prisão não muda o caráter de um homem!!

João Veloso me apresentou ao Jota, que é diretor da ABL - Academia Brasileira de Letras do Cárcere, para fazer um convênio de abertura de contas para as comunidades carentes do Rio de Janeiro. Ao fazermos uma reunião, contei logo a minha história completa para o Jota. Ele me perguntou se eu gostaria de fazer parte da ABL. No primeiro momento falei que iria avaliar, e depois responderia. Então, pedi que enviasse o estatuto e toda a documentação para eu avaliar. No dia seguinte ele enviou conforme o combinado. Quando vi a grandiosidade do trabalho que eles já realizam, me encantei com a Academia, e percebi que era uma porta de Deus para desfazer a imagem negativa que criaram de mim.

Fizemos uma segunda reunião com a presença do Dr. Siro Darlan, que é o vice-presidente da Academia. Então, fiz a mesma apresentação que sempre faço, contando a minha história sem medo, e assim que terminei de falar, ele me disse que eu os deixei hipnotizados, e que todos estavam plenamente impactados com a minha história. Me deu os parabéns e disse que eu sou muito bem-vindo à Academia Brasileira de Letras do Cárcere. Na mesma semana fui convidado para participar de um evento internacional e tive a oportunidade de contar a minha história, para as pessoas que ali estavam, e mais uma vez me senti aliviado por poder contar a minha história sem mácula.

Contatos



www.oescolhidonaotemescolha.com
www.ralbank.com.br



ancelmo@ralbank.com.br



[@OEscolhidoNaoTemEscolha-ap](https://www.youtube.com/@OEscolhidoNaoTemEscolha-ap)



[@oescolhidonaotemescolha](https://www.instagram.com/oescolhidonaotemescolha)



(61) 92004-4720